📑 ÍNDICE – APOSTILA PROFESSOR DE HISTÓRIA

PARTE 1 – FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA E DO ENSINO HISTÓRICO

- 1. Fundamentos da História: Conceitos, Métodos e Ensino da História
- 2. História Antiga: das Civilizações ao Legado Greco-Romano
- 3. História Medieval: Europa, Mundo Islâmico e África
- 4. História Moderna: Expansão Marítima, Iluminismo e Revoluções
- 5. História do Brasil: do Brasil Colônia ao Brasil Império
- 6. História do Brasil República: República Velha ao Período Militar

PARTE 2 – HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, TEMAS OBRIGATÓRIOS E DIVERSIDADE

- 7. História Contemporânea: Guerras Mundiais, Guerra Fria e Globalização
- 8. História da África: Civilizações, Diáspora e Resistência
- 9. História dos Povos Indígenas: Brasil Pré-Colonial, Resistência e Atualidade
- 10. História de Santa Catarina e de Florianópolis
- 11. Temas Transversais e História: Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
- 12. Legislação Educacional Aplicada ao Ensino de História

PARTE 3 – HISTÓRIA CRÍTICA, PEDAGÓGICA E INTERDISCIPLINAR

- 13. História e Educação Patrimonial: Memória, Identidade e Cultura Local
- 14. História e Mídia: Representações e Usos do Passado
- 15. História da Cidadania no Brasil
- 16. História das Religiões e Laicidade do Estado

- 17. História, Gênero e Sexualidade
- 18. História e Direitos Humanos

PARTE 4 – HISTÓRIA, TRABALHO, CULTURA E TECNOLOGIAS

- 19. História e Literatura: Fontes, Narrativas e Interpretações
- 20. História e Geografia: Relações e Interdisciplinaridade
- 21. História da Educação Brasileira
- 22. História e Trabalho: Classes Sociais, Direitos e Conflitos
- 23. História e Tecnologias: Transformações e Impactos Sociais
- 24. História Local e Regional em Sala de Aula

APOSTILA – PROFESSOR DE HISTÓRIA

Capítulo 1 – Fundamentos da História: Conceitos, Métodos e Ensino da História

Introdução conceitual:

A História é uma ciência humana que estuda as transformações e permanências das sociedades ao longo do tempo. Vai além da simples cronologia de eventos: busca compreender as causas, consequências, sujeitos históricos e narrativas construídas sobre o passado. Seu ensino é fundamental para a construção da cidadania e da consciência histórica.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 1.1. O que é História?

- Ciência do tempo, da memória e das transformações sociais.
- A História como narrativa: construção, fontes, versões e usos do passado.
- História e historiografia.

• 1.2. Fontes históricas:

- Fontes materiais, orais, escritas, iconográficas e digitais.
- o Leitura crítica e interpretação.
- Multiplicidade de vozes e fontes na história local e nacional.

• 1.3. Tempo histórico e suas categorias:

- o Tempo cronológico x tempo histórico.
- Rupturas e continuidades.
- Presente, passado e futuro na perspectiva histórica.

• 1.4. Didática da História e Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- Competências e habilidades exigidas para o ensino de História na BNCC.
- Práticas de letramento histórico, projetos interdisciplinares e ensino por investigação.
- Valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e regional no ensino da História.

 Abordagem crítica sobre eurocentrismo, apagamentos históricos e memórias silenciadas.

• 1.5. A História nas provas de concursos de Florianópolis:

- Tendência à cobrança de temas de cidadania, diversidade, legislação educacional e História do Brasil e de Santa Catarina.
- Forte presença de temas como Ditadura Militar, História Indígena, História da África e Educação Patrimonial.

Referências fundamentais:

Marc Bloch, E. Hobsbawm, Jörn Rüsen, BNCC, LDB 9394/96, Constituição Federal de 1988.

Capítulo 2 – História Antiga: das Civilizações ao Legado Greco-Romano

Introdução conceitual:

O estudo da História Antiga abrange sociedades formadas entre o Neolítico e a queda do Império Romano do Ocidente. São civilizações com estruturas complexas, instituições políticas organizadas e legados que influenciam a cultura ocidental até hoje.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 2.1. Civilizações do Crescente Fértil:

Mesopotâmia e Egito: organização política teocrática, escrita, engenharia, agricultura irrigada.

Códigos legais como o de Hamurabi e o papel dos escribas.

• 2.2. Hebreus, Fenícios e Persas:

Contribuições religiosas (monoteísmo), comerciais (alfabeto), e políticas (tolerância persa).

Diáspora hebraica e fundamentos culturais do judaísmo.

• 2.3. Grécia Antiga:

- o Cidades-Estado: Atenas (democracia) e Esparta (militarismo).
- Cultura helênica: filosofia (Sócrates, Platão, Aristóteles), teatro, arte e esportes (Jogos Olímpicos).
- o Períodos: arcaico, clássico e helenístico.

• 2.4. Roma Antiga:

- Monarquia, República e Império.
- Expansão territorial, escravidão, cultura jurídica romana, direito romano.
- o Cristianismo, crise e queda do Império Romano do Ocidente (476 d.C.).

Aplicações em provas anteriores:

Temas cobrados: democracia ateniense, direito romano, expansão imperial romana, helenismo, crítica ao eurocentrismo nas abordagens.

Capítulo 3 – História Medieval: Europa, Mundo Islâmico e África

Introdução conceitual:

A Idade Média é marcada por transformações profundas nas estruturas sociais e políticas da Europa após a queda de Roma, com o surgimento do feudalismo e da Igreja como poder dominante. Também inclui os mundos islâmico e africano, frequentemente negligenciados nas abordagens tradicionais.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 3.1. Europa Feudal:

- Sociedade estamental (nobreza, clero, servos).
- o Feudos, suserania e vassalagem.
- Igreja Católica, Cruzadas, Inquisição.

• 3.2. Renascimento Comercial e Urbano:

- Surgimento das burguesias, feiras e guildas.
- Crise do feudalismo e fortalecimento do poder régio.

• 3.3. Islã e o Império Árabe:

- o Vida de Maomé, Alcorão, expansão islâmica.
- Contribuições culturais: matemática, medicina, arquitetura.

• 3.4. África na Idade Média:

- Reinos de Gana, Mali e Songhai.
- o Império do Mali e Mansa Musa.

o Oralidade, cultura e economia baseada no comércio de ouro e sal.

Cobrados em provas anteriores:

História do Islã, cruzadas e renascimento urbano; presença da África como conteúdo obrigatório da LDB e BNCC; ênfase na diversidade e na crítica ao eurocentrismo.

Capítulo 4 – História Moderna: Expansão Marítima, Iluminismo e Revoluções

Introdução conceitual:

A Idade Moderna foi marcada por profundas transformações políticas, econômicas e culturais, com destaque para o nascimento do capitalismo, da ciência moderna e das ideias de liberdade que levaram às grandes revoluções ocidentais.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 4.1. Expansão Marítima Europeia:

- o Portugal e Espanha: pioneirismo, tecnologia náutica, colonização.
- o Conquista da América, genocídio indígena, escravidão africana.
- Tratado de Tordesilhas.

• 4.2. Reformas Religiosas:

- Lutero e a Reforma Protestante.
- Reforma Calvinista e Anglicana.
- Contrarreforma e Concílio de Trento.

• 4.3. Iluminismo e pensamento liberal:

- o Rousseau, Voltaire, Montesquieu, Locke.
- Crítica ao absolutismo e defesa dos direitos naturais.
- Formação do pensamento moderno ocidental.

• 4.4. Revoluções Inglesa, Americana e Francesa:

- o Declínio do absolutismo.
- Independência das colônias e surgimento da cidadania moderna.

Liberdade, igualdade e fraternidade como lemas universais.

Conteúdo frequentemente cobrado:

Iluminismo e suas influências nas revoluções; escravidão e colonização da América; crítica social nas provas de concursos municipais.

Capítulo 5 – História do Brasil: do Brasil Colônia ao Brasil Império

Introdução conceitual:

A história do Brasil é marcada por processos de colonização, resistência e construção de uma identidade nacional. Desde a chegada dos portugueses até o fim da monarquia, diversas estruturas sociais e políticas foram moldadas, muitas das quais repercutem até os dias de hoje.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 5.1. Colonização portuguesa:

- o Capitanias hereditárias, Governo-Geral, engenhos de açúcar.
- Escravidão indígena e africana.

• 5.2. Resistências e movimentos coloniais:

- o Quilombos (Palmares), Confederação dos Tamoios.
- o Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.

• 5.3. Vinda da família real e independência:

- Transferência da Corte (1808), abertura dos portos.
- Proclamação da Independência (1822) e Primeiro Reinado.

• 5.4. Segundo Reinado e Abolição:

- Economia cafeeira, imigração europeia, abolicionismo.
- Lei Eusébio de Queirós, Lei do Ventre Livre, Lei Áurea.

Temas recorrentes em provas:

Movimentos de resistência escrava, impactos da colonização, protagonismo indígena e africano, Independência como processo negociado e contraditório.

Capítulo 6 – História do Brasil República: República Velha ao Período Militar

Introdução conceitual:

O Brasil viveu, após a Proclamação da República, períodos de grande instabilidade política, alternando entre governos autoritários e democráticos, com destaque para o Estado Novo e a Ditadura Militar. O conhecimento dessas fases é central para a compreensão crítica do presente.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 6.1. República da Espada e República Oligárquica:

- o Marechal Deodoro e Floriano Peixoto.
- o Política dos Governadores, coronelismo, voto de cabresto.

• 6.2. Era Vargas (1930–1945):

- o Revolução de 1930, Estado Novo, trabalhismo.
- o CLT, DIP, censura, autoritarismo.

• 6.3. Redemocratização e Golpe de 1964:

- Juscelino Kubitschek e desenvolvimentismo.
- o Golpe militar, Al-5, censura, repressão.

• 6.4. Resistência à Ditadura e abertura:

- Movimento estudantil, Diretas Já, anistia.
- Constituição de 1988.

Capítulo 13 – História e Educação Patrimonial: Memória, Identidade e Cultura Local

Introdução conceitual:

A Educação Patrimonial promove o reconhecimento do patrimônio histórico, cultural e ambiental como instrumento pedagógico. Em História, é um caminho para valorizar a memória coletiva, promover identidade e desenvolver o pertencimento local.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 13.1. Patrimônio cultural:

Material: edificações, monumentos, objetos, cidades históricas.

Imaterial: saberes, crenças, festas, músicas, danças, gastronomia.

• 13.2. Memória e identidade:

- o Relação entre o passado e o presente.
- Construção identitária por meio do reconhecimento de heranças culturais.
- Memória coletiva, lugares de memória (Pierre Nora).

• 13.3. Educação Patrimonial na escola:

- Projetos interdisciplinares com visita a museus, arquivos e centros históricos.
- o Trabalho com fontes locais: jornais antigos, entrevistas, fotos, arquitetura.
- o Articulação com BNCC e currículo de História.

• 13.4. Legislação e diretrizes:

- o Constituição Federal (Art. 216).
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Indígena e do Campo.

Provas anteriores:

Presença de questões sobre patrimônio material e imaterial em Santa Catarina; valorização da cultura açoriana e do patrimônio histórico de Florianópolis.

Capítulo 14 – História e Mídia: Representações e Usos do Passado

Introdução conceitual:

A mídia é um agente importante na construção e difusão de narrativas históricas. Filmes, novelas, jornais e redes sociais produzem memórias e interpretações que impactam a forma como a sociedade entende o passado.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 14.1. História e cultura midiática:

- o Representações do passado na televisão, cinema, literatura, internet.
- Mídia como fonte e objeto de análise crítica.

• 14.2. Análise de narrativas midiáticas:

- Identificação de estereótipos, apagamentos e distorções.
- Comparação entre versões oficiais, acadêmicas e populares da História.

• 14.3. Uso pedagógico da mídia:

- Análise crítica de filmes históricos (ex: Amistad, A Missão, Carlota Joaquina).
- o Criação de podcasts, jornais escolares e projetos audiovisuais.

• 14.4. BNCC e competências midiáticas:

- Leitura crítica da realidade e desenvolvimento de repertório cultural.
- Combate à desinformação e estímulo à produção colaborativa de conhecimento.

Aplicação em concursos:

Cobrança de análise crítica de fontes midiáticas, uso pedagógico da mídia e interpretação de documentos visuais e textuais.

Capítulo 15 – História da Cidadania no Brasil

Introdução conceitual:

A cidadania é uma construção histórica e política. No Brasil, foi conquistada por meio de lutas populares e movimentos sociais. O conhecimento de sua trajetória é essencial para a formação crítica dos estudantes.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 15.1. Cidadania na Colônia e Império:

- Exclusão de indígenas, escravizados e mulheres.
- Voto censitário, ausência de participação popular real.

• 15.2. República e lutas sociais:

- Constituição de 1934: voto feminino.
- o Ditadura e repressão dos direitos civis.
- Constituição de 1988: cidadania ampliada.

• 15.3. Movimentos sociais:

- Diretas Já, movimento negro, movimento LGBTQIA+, feminismos, lutas indígenas e quilombolas.
- Participação política, conselhos e democracia participativa.

• 15.4. Educação para a cidadania:

- o Papel da escola na formação crítica e ativa.
- Projetos escolares sobre direitos humanos, voto consciente, protagonismo juvenil.

Conteúdos recorrentes em provas:

Constituição de 1988, voto feminino, lutas por direitos, cidadania como processo histórico e não dado universal.

Capítulo 16 – História das Religiões e Laicidade do Estado

Introdução conceitual:

As religiões sempre exerceram papel social e político na história. Compreender sua influência ajuda a entender conflitos, alianças e identidades. No contexto educacional, é necessário afirmar a laicidade do Estado e o respeito à diversidade religiosa.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 16.1. Religião na Antiguidade e na Idade Média:

- o Politeísmo, monoteísmo, teocracias.
- Cristianismo, Islamismo e as Cruzadas.

• 16.2. Reformas e contrarreformas religiosas:

o Impactos sociais, políticos e educacionais.

• 16.3. Diversidade religiosa no Brasil:

- Catolicismo, religiões afro-brasileiras, protestantismo, espiritismo, islamismo, religiões indígenas.
- o Intolerância religiosa e racismo religioso.

• 16.4. Laicidade e escola pública:

Constituição Federal (Art. 5º e Art. 19).

- o Ensino religioso facultativo e não confessional.
- o BNCC e o respeito à diversidade religiosa como prática pedagógica.

Tópicos já cobrados em provas:

Religiões afro-brasileiras, respeito à diversidade religiosa, papel da escola na promoção do respeito e laicidade.

Capítulo 17 - História, Gênero e Sexualidade

Introdução conceitual:

Gênero e sexualidade são construções históricas, culturais e políticas. A abordagem desses temas na escola deve considerar os direitos humanos, o combate às opressões e a valorização da diversidade.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 17.1. Gênero na História:

- o Invisibilização das mulheres e das identidades LGBTQIA+.
- o Patriarcado, divisão sexual do trabalho, feminismos.

• 17.2. Movimentos por direitos:

- Sufragismo, Segunda Onda Feminista, Marcha das Vadias, Paradas do Orgulho LGBT.
- o Avanços legais: Maria da Penha, união homoafetiva, nome social.

• 17.3. Sexualidade e diversidade:

- Desnaturalização dos papéis de gênero.
- o Currículo escolar como espaço de acolhimento e desconstrução de estigmas.

• 17.4. Legislação e escola:

- Constituição Federal (Art. 5°), LDB, BNCC.
- Respeito à identidade de gênero e orientação sexual como direito educacional.

Cobrança em provas anteriores:

Diversidade sexual, feminismos, direitos civis e dever do Estado na promoção do respeito à identidade de gênero.

Capítulo 18 – História e Direitos Humanos

Introdução conceitual:

A História dos Direitos Humanos está intimamente ligada às lutas por justiça, igualdade e liberdade. O ensino de História deve colaborar na formação de sujeitos conscientes de seus direitos e comprometidos com a transformação social.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 18.1. Origem dos Direitos Humanos:

- o Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789).
- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).
- o Pós-guerra e construção de pactos internacionais.

• 18.2. Violações de direitos ao longo da história:

- Escravidão, colonialismo, ditaduras, genocídios.
- o Ditadura Militar brasileira: tortura, censura, desaparecidos.

• 18.3. Educação em Direitos Humanos (EDH):

- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.
- Práticas pedagógicas baseadas em empatia, cooperação, escuta ativa e combate à desigualdade.

• 18.4. Direitos Humanos na escola:

- o Projetos interdisciplinares, conselhos escolares, protagonismo estudantil.
- Cultura de paz, diversidade, equidade.

Temas cobrados com frequência:

Ditadura Militar, Constituição de 1988, EDH, cidadania crítica e protagonismo juvenil.

Capítulo 19 – História e Literatura: Fontes, Narrativas e Interpretações

Introdução conceitual:

A literatura é uma das principais formas de expressão da experiência humana e também uma poderosa fonte histórica. O uso da literatura como instrumento pedagógico amplia a compreensão de contextos sociais, culturais e políticos.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 19.1. Literatura como fonte histórica:

- Obras literárias refletem visões de mundo, críticas sociais e representações simbólicas.
- o Importância de romances, poesias, crônicas e memórias para a História.

• 19.2. Narrativas ficcionais e realidade histórica:

- Distinção entre fato e ficção, mas reconhecimento do valor interpretativo da literatura.
- Relação entre autores, épocas e contextos.

• 19.3. Literatura e crítica social no Brasil:

- Quarto de Despejo (Carolina Maria de Jesus), Os Sertões (Euclides da Cunha), Capitães da Areia (Jorge Amado).
- o Denúncia de desigualdades, violência, racismo e autoritarismo.

• 19.4. Aplicações pedagógicas:

- Leitura crítica em aulas de História e interdisciplinaridade com Língua Portuguesa.
- Produções escritas e dramatizações a partir de obras históricas.

Temas cobrados em provas anteriores:

Literatura como fonte, Carolina Maria de Jesus, representação de grupos sociais e crítica à desigualdade.

Capítulo 20 – História e Geografia: Relações e Interdisciplinaridade

Introdução conceitual:

História e Geografia são disciplinas irmãs nas Ciências Humanas. A leitura crítica do espaço e do tempo exige a articulação entre as duas áreas, tanto no currículo escolar quanto na análise das dinâmicas sociais.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 20.1. Espaço e tempo como categorias integradas:

- A História ocorre no espaço; a Geografia é construída no tempo.
- o Território, região e paisagem como expressões de processos históricos.

• 20.2. Fenômenos históricos com impacto geográfico:

Migrações, urbanização, industrialização, guerras, colonialismo.

• 20.3. Ensino interdisciplinar:

- Projetos sobre memória e território, cartografias sociais, trajetos urbanos históricos.
- o Temas como escravidão, migrações e cidades articulando tempo e espaço.

• 20.4. BNCC e competências integradas:

Leitura crítica da realidade, cidadania ativa e formação territorial do sujeito.

Cobrança em provas:

Fenômenos históricos com impacto espacial, análise de mapas históricos, interdisciplinaridade entre História e Geografia.

Capítulo 21 – História da Educação Brasileira

Introdução conceitual:

A educação no Brasil sempre esteve inserida em disputas políticas, sociais e ideológicas. Conhecer sua trajetória é essencial para compreender a escola pública atual e o papel do docente.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 21.1. Período colonial:

- Educação jesuítica: catequese e doutrinação.
- o Ensino restrito à elite branca e masculina.

• 21.2. Império e Primeira República:

Lei do Ventre Livre e escolas públicas limitadas.

o Exclusão de negros, mulheres e pobres.

• 21.3. Era Vargas e Ditadura Militar:

- o Criação do MEC (1930).
- Reforma Capanema (1942), tecnicismo e censura.

• 21.4. Redemocratização e Constituição de 1988:

- o Educação como direito universal (Art. 205).
- o LDB (1996), PNE, acesso, permanência e qualidade.

• 21.5. Desafios contemporâneos:

o Precarização, financiamento, currículo, valorização docente.

Aplicações comuns:

Educação como direito, LDB, reformas autoritárias, papel da escola na inclusão e cidadania.

Capítulo 22 – História e Trabalho: Classes Sociais, Direitos e Conflitos

Introdução conceitual:

O trabalho é uma das categorias fundamentais para compreender a estrutura social e os conflitos históricos. Sua abordagem envolve análise crítica das desigualdades e das lutas por direitos.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 22.1. História do trabalho no Brasil:

- o Escravidão, servidão, trabalho livre.
- o Imigração, indústria, sindicalismo.

• 22.2. Classe operária e lutas sociais:

- Greves do início do século XX, Revolta da Vacina, greves de 1917 e do ABC nos anos 1980.
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), CUT.

• 22.3. Legislação trabalhista:

- CLT (1943), direitos conquistados e precarização atual.
- o Reforma Trabalhista (2017) e suas críticas.

• 22.4. Trabalho infantil, escravo contemporâneo e informalidade:

Violações de direitos, fiscalização, inclusão no currículo.

Foco nas provas anteriores:

CLT, direitos sociais, sindicatos, crítica à precarização e papel da escola na conscientização.

Capítulo 23 – História e Tecnologias: Transformações e Impactos Sociais

Introdução conceitual:

As inovações tecnológicas transformaram profundamente as sociedades humanas. Desde a Revolução Agrícola até a Era Digital, as tecnologias redefiniram as relações de produção, comunicação e poder.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 23.1. Revoluções tecnológicas históricas:

- o Revolução Neolítica, Revolução Industrial, Revolução Digital.
- Impactos econômicos, sociais e ambientais.

• 23.2. Trabalho e tecnologia:

- Automatização, desemprego estrutural, novas profissões.
- Capitalismo de plataforma e economia dos aplicativos.

• 23.3. Tecnologias da informação e redes sociais:

- Fake news, desinformação, controle algorítmico.
- Vigilância digital, sociedade em rede (Castells).

• 23.4. Tecnologias e ensino de História:

- Podcasts, mapas interativos, documentários, softwares educativos.
- Produção audiovisual e protagonismo estudantil.

Cobranças em concursos:

Tecnologia e transformação social, impacto no trabalho e uso pedagógico das mídias.

Capítulo 24 – História Local e Regional em Sala de Aula

Introdução conceitual:

Valorizar a história local e regional é essencial para fortalecer a identidade dos estudantes e articular o conhecimento histórico com a realidade vivida. A história de Florianópolis e Santa Catarina ganha destaque nesse processo.

Conteúdo completo e aprofundado:

• 24.1. Fundamentos da história local:

- Metodologia e fontes: entrevistas, jornais, fotografias, arquivos locais.
- o Importância da oralidade e da memória comunitária.

• 24.2. História de Florianópolis na prática escolar:

- o Colonização açoriana, festas populares, arquitetura, geografia urbana.
- o Patrimônio, economia da pesca, modernização urbana.

• 24.3. Santa Catarina nas guerras e lutas sociais:

Guerra do Contestado, Revolução Federalista, movimentos operários.

• 24.4. Projetos escolares com história local:

o Roteiros históricos, museus escolares, oficinas com moradores.

Conteúdo sempre presente em provas da Prefeitura de Florianópolis:

Guerra do Contestado, história açoriana, patrimônio cultural local, uso da história regional como estratégia didática.

ABAIXO AS PROVAS SIMULADAS

📝 SIMULADO 1 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

- **01.** A concepção de História como ciência baseada em fontes, análise crítica e construção de narrativas está relacionada a qual das definições abaixo?
- A) História como repetição de eventos cíclicos
- B) História como descrição cronológica sem interpretação
- C) História como produção de conhecimento com base em fontes e interpretações
- D) História como ficção baseada em tradições orais
- **02.** A valorização da cultura corporal e a crítica ao eurocentrismo nas práticas pedagógicas de História atendem, entre outros, aos princípios da:
- A) Lei 11.645/08
- B) Reforma Trabalhista
- C) Constituição de 1824
- D) Lei de Terras de 1850
- **03.** A Guerra do Contestado, tema recorrente em concursos catarinenses, envolveu principalmente:
- A) Conflito entre Brasil e Paraguai pela posse da Tríplice Fronteira
- B) Revolta urbana liderada por militares contra a monarquia
- C) Disputa entre sertanejos e forças repressoras do governo no sul do Brasil
- D) Levante de imigrantes alemães contra os jesuítas
- **04.** A inclusão da História da África e da Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar é determinada pela:
- A) Constituição de 1988
- B) Lei 11.274/06
- C) Lei 10.639/03
- D) Lei de Responsabilidade Fiscal
- **05.** A cidade de Florianópolis tem sua origem ligada à colonização:
- A) Espanhola, com foco em mineração
- B) Africana, com presença do tráfico negreiro
- C) Açoriana, com ocupações no litoral catarinense
- D) Guarani, com aldeamento jesuítico

06. A democracia ateniense, frequentemente cobrada em concursos, era caracterizada por:
A) Voto secreto universal e obrigatório
B) Participação de todos os habitantes, incluindo escravizados
C) Assembleia formada exclusivamente por cidadãos homens livres
D) Governo centralizado nas mãos do rei
07. O pensamento de Milton Santos é fundamental para compreender:
A) O positivismo como base da ciência histórica
B) A Geografia física e suas aplicações militares
C) O espaço geográfico como construção social e histórica
D) A substituição da história tradicional por narrativas míticas
08. No contexto da Ditadura Militar brasileira, o Ato Institucional nº 5 (Al-5) representou:
A) A garantia de liberdades individuais
B) A ampliação do poder do Congresso
C) A instituição de medidas repressivas e censura
D) A convocação de novas eleições democráticas
09. A Revolução Industrial contribuiu para:
A) O fim da escravidão nas colônias africanas
B) A estagnação tecnológica na Europa
C) A urbanização acelerada e surgimento do proletariado
D) A volta ao modelo agrário de produção
10. O conceito de "tempo histórico" difere do tempo cronológico porque:
A) É baseado apenas em datas religiosas
B) Ignora a noção de passado, presente e futuro
C) Refere-se à experiência humana, rupturas e permanências
D) Limita-se ao calendário gregoriano
11. A obra "Capitães da Areia", de Jorge Amado, pode ser usada no ensino de História para discutir:
A) A colonização portuguesa na África
B) A luta operária durante a Primeira República

C) A infância marginalizada e as desigualdades sociais D) As políticas agrícolas do governo Dutra	
12. O iluminismo influenciou diretamente:	
A) O absolutismo europeu e a censura estatal	
B) O sistema de castas na Índia	
C) A independência das Américas e revoluções liberais	
D) A expansão do feudalismo	
13. A Constituição Federal de 1988 é conhecida como:	
A) Constituição dos Estados	
B) Carta dos Privilégios	
C) Constituição Cidadã	
D) Carta do Império	
14. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que o ensino de História	a:
A) Siga exclusivamente manuais europeus	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela:	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência C) Lei 11.645/08	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência C) Lei 11.645/08	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência C) Lei 11.645/08 D) Lei de Diretrizes Orçamentárias 16. A história como construção social do passado está associada à ideia de:	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência C) Lei 11.645/08 D) Lei de Diretrizes Orçamentárias 16. A história como construção social do passado está associada à ideia de:	
A) Siga exclusivamente manuais europeus B) Reforce a visão tradicional de heróis nacionais C) Valorize diferentes sujeitos históricos e múltiplas fontes D) Exclua temas polêmicos, como gênero e etnia 15. O ensino da história indígena é garantido pela: A) Lei 10.639/03 B) Reforma da Previdência C) Lei 11.645/08 D) Lei de Diretrizes Orçamentárias 16. A história como construção social do passado está associada à ideia de: A) Neutralidade historiográfica absoluta	

- A) 1889–1930
- B) 1937-1945
- C) 1964-1985
- D) 1988-2002
- 18. Um dos objetivos centrais da Educação em Direitos Humanos é:
- A) Reforçar hierarquias sociais estabelecidas
- B) Formar sujeitos passivos diante das injustiças
- C) Promover a dignidade, o respeito e a justiça social
- D) Ensinar exclusivamente história nacionalista
- 19. As Cruzadas podem ser compreendidas como:
- A) Expedições comerciais entre a Europa e a China
- B) Conflitos religiosos entre cristãos e muçulmanos pelo controle da Terra Santa
- C) Guerras civis na Inglaterra feudal
- D) Conflitos internos entre as cidades-estados gregas
- **20.** O trabalho com história local nas escolas contribui para:
- A) Reforçar apenas conteúdos nacionais
- B) Reproduzir uma história eurocêntrica
- C) Fortalecer vínculos identitários e valorizar a memória comunitária
- D) Reduzir o conteúdo programático obrigatório
- **☑** GABARITO SIMULADO 1

1-C | 2-A | 3-C | 4-C | 5-C | 6-C | 7-C | 8-C | 9-C | 10-C 11-C | 12-C | 13-C | 14-C | 15-C | 16-B | 17-C | 18-C | 19-B | 20-C

📝 SIMULADO 2 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

- **01.** O conceito de "História como instrumento de poder", frequentemente trabalhado por Michel Foucault, remete:
- A) Ao uso da história apenas como registro cronológico.
- B) À neutralidade absoluta da narrativa histórica.
- C) À função da história em construir e legitimar discursos hegemônicos.
- D) À separação entre poder e conhecimento.
- **02.** A cultura açoriana de Florianópolis está presente:
- A) Somente na arquitetura moderna do centro.
- B) Principalmente nas práticas religiosas afrodescendentes.
- C) Em festas populares, culinária, linguagem e modos de vida.
- D) Apenas nos monumentos construídos após 1950.
- 03. A Revolução Francesa influenciou profundamente o Ocidente ao:
- A) Restaurar o absolutismo como forma de governo.
- B) Consolidar o feudalismo e os privilégios aristocráticos.
- C) Difundir os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.
- D) Reforçar a aliança entre clero e nobreza.
- **04.** A escravidão no Brasil foi marcada por:
- A) Práticas isoladas e pontuais no Sudeste.
- B) Pouca resistência dos escravizados.
- C) Um sistema econômico estruturado e sustentado por violência.
- D) Duração inferior a 50 anos.
- **05.** A Proclamação da República no Brasil ocorreu em:
- A) 1822
- B) 1889
- C) 1930
- D) 1964
- **06.** A Lei 11.645/08 determina:

- A) A obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas públicas. B) A revogação da Lei 10.639/03. C) A inclusão da História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira no currículo escolar. D) A substituição do ensino de História pela Sociologia. 07. O período conhecido como Estado Novo (1937–1945) foi caracterizado por: A) Pleno funcionamento do Congresso Nacional. B) Liberdade de imprensa e partidos políticos. C) Governo autoritário de Getúlio Vargas e centralização do poder. D) Implantação de uma monarquia constitucional. **08.** A Guerra Fria representou: A) Uma disputa armada direta entre EUA e URSS. B) Uma competição ideológica, militar e econômica entre blocos opostos. C) A reconciliação entre capitalismo e socialismo. D) O domínio da China sobre o Ocidente. **09.** A BNCC propõe que o ensino de História desenvolva: A) Conhecimentos apenas sobre fatos antigos. B) Competências relacionadas à crítica, empatia e diversidade. C) Exclusivamente o conteúdo dos livros didáticos. D) O culto a heróis nacionais sem problematizações.
 - **10.** O movimento feminista no Brasil teve marcos importantes como:
 - A) A proibição do trabalho feminino nas fábricas.
 - B) A conquista do direito ao voto em 1932.
 - C) A revogação da Lei Maria da Penha.
 - D) A submissão total das mulheres à esfera doméstica.
 - 11. O Patrimônio Cultural Imaterial se refere a:
 - A) Ruínas arqueológicas.
 - B) Monumentos e prédios históricos.
 - C) Saberes, danças, festas, culinária e práticas culturais.
 - D) Mapas antigos e documentos cartográficos.

- 12. No ensino de História, os documentos escritos são considerados: A) As únicas fontes confiáveis. B) Superiores às fontes visuais e orais. C) Apenas registros legais e burocráticos. D) Uma entre várias formas de fontes históricas. **13.** A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial: A) Foi exclusivamente diplomática. B) Envolveu o envio da Força Expedicionária Brasileira (FEB) à Europa. C) Ocorreu ao lado do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). D) Não teve impacto interno no país. **14.** A História Oral é uma metodologia que: A) Exclui o uso de entrevistas. B) Trabalha exclusivamente com documentos oficiais. C) Valoriza depoimentos, memórias e narrativas de vida. D) É rejeitada pela historiografia contemporânea. **15.** A Guerra do Paraguai teve como uma de suas causas: A) O expansionismo brasileiro na região do Prata. B) A aliança entre Bolívia, Equador e Chile. C) A disputa religiosa entre cristãos e muçulmanos. D) O bloqueio econômico feito pelos EUA. **16.** A Constituição de 1988 é um marco na história brasileira porque: A) Suprimiu os direitos civis adquiridos em décadas anteriores. B) Consolidou o regime militar. C) Ampliou os direitos sociais, civis e políticos. D) Revogou a educação pública obrigatória. 17. A Revolução Industrial contribuiu para a:
- A) Redução dos processos de urbanização.
- B) Criação de um modelo agrário sustentado por servidão.

- C) Consolidação do capitalismo e surgimento do operariado.
- D) Fragmentação das relações de trabalho e volta ao artesanato.
- **18.** A História Local é importante porque:
- A) Limita o estudo da História Geral.
- B) Prioriza temas europeus e tradicionais.
- C) Valoriza a identidade dos sujeitos e fortalece vínculos comunitários.
- D) Substitui a História do Brasil e do mundo.
- 19. A relação entre História e Direitos Humanos envolve:
- A) Exclusão dos conflitos e violações históricas.
- B) Neutralidade do conhecimento histórico.
- C) Reconhecimento de lutas e conquistas sociais ao longo do tempo.
- D) Restrições à cidadania crítica.
- **20.** A interdisciplinaridade entre História e outras disciplinas busca:
- A) Repetição de conteúdos fragmentados.
- B) Reforço do ensino tradicional de datas e nomes.
- C) Conexões significativas entre temas e realidades complexas.
- D) Eliminação das especificidades das áreas.

☑ GABARITO – SIMULADO 2

1-C | 2-C | 3-C | 4-C | 5-B | 6-C | 7-C | 8-B | 9-B | 10-B 11-C | 12-D | 13-B | 14-C | 15-A | 16-C | 17-C | 18-C | 19-C | 20-C

📝 SIMULADO 3 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

- **01.** O Renascimento Cultural foi um movimento que:
- A) Reafirmou os valores medievais e religiosos.
- B) Iniciou a valorização da razão, da ciência e da arte clássica.
- C) Defendeu a inquisição e o absolutismo.
- D) Proibiu a circulação de livros e ideias novas na Europa.
- **02.** O conceito de etnocentrismo é definido como:
- A) A valorização do multiculturalismo em contextos escolares.
- B) A capacidade de entender diferentes culturas de forma empática.
- C) A visão que considera a própria cultura superior às demais.
- D) O reconhecimento da diversidade como fator histórico.
- **03.** A participação indígena na história do Brasil:
- A) Limitou-se ao período pré-cabralino.
- B) É secundária nas transformações políticas do país.
- C) Foi marcada por resistência, protagonismo e repressão.
- D) É irrelevante para o currículo escolar.
- **04.** A Revolta da Vacina, ocorrida no início da República, expressa:
- A) A rejeição à presença estrangeira no Brasil.
- B) O apoio popular à vacinação compulsória.
- C) A insatisfação da população com medidas sanitárias autoritárias.
- D) O crescimento do movimento integralista.
- **05.** A abolição da escravidão no Brasil, em 1888, foi resultado de:
- A) Um decreto isolado da princesa Isabel.
- B) Um processo imposto pelas potências europeias.
- C) Anos de resistência negra, pressões internas e externas.
- D) Uma exigência dos partidos republicanos.
- **06.** A Guerra Fria terminou com:

- A) A criação da ONU.
- B) A queda do Muro de Berlim e o fim da URSS.
- C) A assinatura da Paz de Westfália.
- D) O bombardeio de Hiroshima.

07. A "História ensinada" se refere a:

- A) Produção científica da História na universidade.
- B) Divulgação midiática de narrativas históricas.
- C) Abordagem escolar da disciplina História.
- D) Estudos arqueológicos e paleontológicos.

08. A história das mulheres propõe:

- A) O apagamento das figuras masculinas.
- B) A análise de gêneros a partir de papéis biologicamente definidos.
- C) A valorização da presença feminina como sujeito histórico.
- D) A substituição da historiografia tradicional por ficções.

09. A Revolução Russa de 1917 resultou:

- A) No fortalecimento do czarismo.
- B) No surgimento de um regime socialista comandado pelos bolcheviques.
- C) Na restauração do feudalismo.
- D) Na implantação da monarquia constitucional.

10. O conceito de cidadania ativa implica:

- A) Participação passiva em eleições.
- B) Obediência cega às leis.
- C) Engajamento crítico em decisões políticas e sociais.
- D) Exclusão de minorias do debate público.

11. A história da África nas escolas deve ser ensinada com base em:

- A) Estereótipos e generalizações eurocêntricas.
- B) Narrativas que reforcem a escravidão como destino natural.
- C) Reconhecimento das civilizações africanas e valorização da diversidade cultural.
- D) Ênfase exclusiva na colonização europeia.

12. A ditadura militar brasileira promoveu:

- A) Pleno funcionamento democrático.
- B) Liberdade de imprensa e direitos civis.
- C) Repressão, censura e perseguição política.
- D) Redemocratização imediata com eleições diretas.

13. A interdisciplinaridade entre História e Artes pode ser observada em:

- A) Análises de movimentos artísticos como Barroco, Modernismo e Surrealismo.
- B) Exclusão da estética nas aulas de História.
- C) Comparação entre religiões e estilos musicais.
- D) Estudo de geopolítica e mapas físicos.

14. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece:

- A) A obrigatoriedade do ensino médio técnico para todos.
- B) Que a educação deve promover o pleno desenvolvimento da pessoa e a cidadania.
- C) A separação entre escola e questões sociais.
- D) A exclusão da História nos anos iniciais.

15. A Primeira República (1889–1930) no Brasil foi marcada por:

- A) Participação popular ampla e democracia direta.
- B) Coronelismo, voto de cabresto e domínio das oligarquias.
- C) Implantação do socialismo no campo.
- D) Nacionalização da indústria e controle estatal da imprensa.

16. A Educação Patrimonial é uma proposta que visa:

- A) Preservar apenas monumentos religiosos.
- B) Desvalorizar culturas locais em nome da modernização.
- C) Estimular a valorização crítica do patrimônio cultural e histórico.
- D) Substituir o ensino de História local pela História universal.

17. As fontes históricas visuais incluem:

- A) Apenas documentos escritos antigos.
- B) Jornais, leis e decretos.

- C) Fotografias, pinturas, mapas e charges.
- D) Exclusivamente manuscritos pessoais.
- 18. O processo de independência do Brasil (1822) foi:
- A) Um movimento popular radical.
- B) Um rompimento negociado com Portugal, liderado pelas elites.
- C) Iniciado por indígenas no interior do país.
- D) Totalmente liderado por países estrangeiros.
- 19. A educação em Direitos Humanos na escola deve:
- A) Ser neutra e evitar temas polêmicos.
- B) Promover empatia, justiça, inclusão e cidadania.
- C) Substituir o conteúdo histórico por debates jurídicos.
- D) Eliminar o uso de fontes históricas críticas.
- 20. A Guerra do Contestado envolveu diretamente:
- A) Cangaceiros do Nordeste contra o Exército.
- B) Comunidades indígenas contra colonizadores alemães.
- C) Sertanejos, monges e trabalhadores contra expropriações no Sul.
- D) Rebeldes anarquistas do Rio de Janeiro.

☑ GABARITO – SIMULADO 3

1-B | 2-C | 3-C | 4-C | 5-C | 6-B | 7-C | 8-C | 9-B | 10-C 11-C | 12-C | 13-A | 14-B | 15-B | 16-C | 17-C | 18-B | 19-B | 20-C

SIMULADO 4 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

- 01. O conceito de "lugar de memória", segundo Pierre Nora, está relacionado a:
- A) Locais fictícios que retratam eventos históricos inventados.
- B) Espaços sem relevância para a coletividade.
- C) Ambientes físicos ou simbólicos que representam a memória coletiva.
- D) Monumentos exclusivos da Antiguidade Clássica.
- **02.** A vinda dos açorianos para Santa Catarina, no século XVIII, está ligada:
- A) À substituição da mão de obra escrava africana.
- B) A políticas portuguesas de povoamento e defesa do território.
- C) À expulsão dos jesuítas pelos holandeses.
- D) À busca de ouro nas regiões serranas.
- 03. A Revolução Constitucionalista de 1932 tinha como objetivo:
- A) O retorno da monarquia.
- B) A imposição de uma ditadura militar.
- C) A promulgação de uma nova constituição e o fim do governo provisório.
- D) A separação de São Paulo do restante do Brasil.
- **04.** A "Era Vargas" é conhecida por:
- A) Ter abolido os direitos trabalhistas.
- B) Consolidar o sistema escravocrata.
- C) Implementar leis trabalhistas e centralizar o poder.
- D) Romper com o nacionalismo e privatizar estatais.
- 05. O lluminismo influenciou diretamente a:
- A) Restauração do absolutismo na Europa.
- B) Escravidão nas colônias americanas.
- C) Luta por liberdade, racionalismo e direitos civis.
- D) Manutenção dos dogmas religiosos nas escolas.
- 06. A "invisibilização histórica" se refere a:
- A) Estratégia de museus para preservar documentos.
- B) Apagamento de grupos sociais e culturas da narrativa oficial.
- C) Inclusão de minorias no currículo.
- D) Estímulo à educação popular.
- 07. A República Velha (1889–1930) foi marcada por:
- A) Política do café com leite e domínio das oligarquias.
- B) Reforma agrária e voto universal.
- C) Fortalecimento dos sindicatos urbanos.
- D) Política de industrialização acelerada.

- **08.** A Segunda Guerra Mundial começou com:
- A) A invasão do Japão à China.
- B) A ofensiva soviética contra os EUA.
- C) A invasão da Polônia pela Alemanha nazista.
- D) O ataque atômico a Hiroshima.
- 09. A BNCC propõe como um dos eixos do ensino de História:
- A) A negação de conflitos sociais.
- B) A manutenção de narrativas únicas.
- C) A valorização da diversidade e das múltiplas vozes.
- D) O estudo exclusivo da história europeia.
- **10.** A ditadura militar no Brasil implantou o Al-5 com o objetivo de:
- A) Garantir maior participação popular.
- B) Legalizar a tortura como método de ensino.
- C) Reforçar o autoritarismo e a repressão política.
- D) Promover eleições diretas.
- 11. A "história ensinada" nas escolas deve:
- A) Promover visão crítica e reflexão sobre o passado.
- B) Evitar temas polêmicos.
- C) Priorizar conteúdos técnicos e neutros.
- D) Reforçar versões heroicas da história.
- **12.** A história da escravidão no Brasil é marcada por:
- A) Longo processo de resistência negra e movimentos abolicionistas.
- B) Redução da população indígena europeia.
- C) Afastamento total da economia do açúcar.
- D) Liberdade plena aos africanos trazidos para cá.
- 13. A Independência dos EUA (1776) foi inspirada por:
- A) Feudalismo e dominação clerical.
- B) Iluminismo e ideias de liberdade e autodeterminação.
- C) Marxismo e Revolução Russa.
- D) Neoliberalismo europeu.
- 14. A Constituição de 1988:
- A) Impôs a censura como ferramenta de proteção estatal.
- B) Encerrou o regime democrático no país.
- C) Ampliou direitos sociais e consolidou a democracia.
- D) Retirou a educação dos direitos fundamentais.
- **15.** A Guerra Fria foi marcada por:

- A) Cooperação militar entre EUA e URSS.
- B) Corrida armamentista e disputas ideológicas globais.
- C) Fim da influência soviética no mundo.
- D) União entre capitalismo e socialismo.
- 16. A Lei 10.639/03 determina:
- A) O ensino obrigatório de História da África e da cultura afro-brasileira.
- B) A revogação da LDB.
- C) O fim da disciplina de História.
- D) A valorização da história europeia no currículo.
- 17. A análise crítica da mídia no ensino de História:
- A) Deve ser evitada por não ter base científica.
- B) É fundamental para a formação cidadã e combate à desinformação.
- C) Serve apenas para entretenimento.
- D) Substitui as fontes escritas clássicas.
- 18. O conceito de anacronismo consiste em:
- A) Analisar o passado segundo sua própria lógica histórica.
- B) Utilizar documentos atuais para entender a Idade Média.
- C) Aplicar valores e ideias do presente para julgar o passado.
- D) Rejeitar a cronologia como critério de análise.
- 19. A Guerra do Contestado teve como uma de suas causas:
- A) O avanço da estrada de ferro sobre as terras de sertanejos e posseiros.
- B) O conflito entre monarquistas e republicanos no Nordeste.
- C) A disputa entre mineradores e indígenas no Centro-Oeste.
- D) A expulsão dos alemães pelo governo imperial.
- 20. A educação em direitos humanos visa:
- A) Valorizar a obediência cega às autoridades.
- B) Evitar temas sociais para não gerar conflitos.
- C) Promover respeito, equidade, justiça e empatia.
- D) Reduzir a participação dos estudantes nas decisões.

✓ GABARITO – SIMULADO 4

1-C | 2-B | 3-C | 4-C | 5-C | 6-B | 7-A | 8-C | 9-C | 10-C 11-A | 12-A | 13-B | 14-C | 15-B | 16-A | 17-B | 18-C | 19-A | 20-C

SIMULADO 5 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

- 01. A História como ciência crítica busca:
- A) Repetir fatos conforme a tradição oral.
- B) Analisar o passado com base em fontes e múltiplas interpretações.
- C) Relatar apenas datas e nomes importantes.
- D) Excluir narrativas não oficiais.
- 02. A urbanização no Brasil, no século XX, foi marcada por:
- A) Distribuição igualitária de terras.
- B) Êxodo rural e crescimento desordenado das cidades.
- C) Redução das desigualdades sociais.
- D) Expansão do feudalismo.
- 03. A Segunda Revolução Industrial foi caracterizada pelo uso de:
- A) Ferramentas manuais e energia hidráulica.
- B) Eletricidade, aço e linhas de montagem.
- C) Tecnologia medieval e comércio marítimo.
- D) Escravidão e feiras itinerantes.
- 04. O ensino de história local é importante para:
- A) Reforçar apenas conteúdos nacionais.
- B) Evitar o contato com realidades regionais.
- C) Valorizar identidades e memórias comunitárias.
- D) Substituir disciplinas obrigatórias.
- 05. A Lei de Terras de 1850 estabeleceu:
- A) A reforma agrária no Império.
- B) O fim da escravidão.
- C) A posse coletiva da terra por comunidades indígenas.
- D) A necessidade de compra da terra, excluindo populações pobres.
- 06. A Revolução de 1930 no Brasil resultou:
- A) No retorno da monarquia.
- B) No início da Era Vargas e centralização do poder.
- C) Na abolição da Constituição de 1988.
- D) Na queda da escravidão.
- 07. A história das populações indígenas deve incluir:
- A) Apenas o período colonial.
- B) Representações romantizadas da cultura.
- C) Perspectivas de resistência, cultura e protagonismo.
- D) Narrativas oficiais do Estado.

- 08. O nazismo, na Alemanha, é um exemplo de:
- A) Regime liberal democrático.
- B) Sistema comunista parlamentar.
- C) Totalitarismo de direita com base em racismo e autoritarismo.
- D) Governo popular descentralizado.
- 09. O termo "análise histórica comparativa" refere-se a:
- A) Comparar fontes jurídicas com literatura contemporânea.
- B) Estudar diferentes sociedades e épocas para identificar padrões e rupturas.
- C) Aplicar fórmulas matemáticas à história.
- D) Rejeitar documentos visuais como fontes.
- 10. A cidadania no Brasil foi ampliada:
- A) Pela Constituição de 1988, com direitos civis, políticos e sociais.
- B) Apenas após a Ditadura Militar.
- C) Durante a colonização portuguesa.
- D) Com a implementação da Lei de Terras.
- 11. O ensino de História deve promover:
- A) A repetição de datas e nomes sem contexto.
- B) A formação de pensamento crítico e consciência histórica.
- C) O apagamento das memórias locais.
- D) A valorização apenas das elites na história.
- 12. A Inconfidência Mineira foi:
- A) Um movimento popular camponês.
- B) Uma revolta de escravizados no interior da Bahia.
- C) Um movimento separatista influenciado pelo Iluminismo.
- D) Uma campanha eleitoral imperial.
- 13. A presença africana no Brasil influenciou:
- A) Somente a música popular.
- B) A culinária, religião, linguagem e identidade nacional.
- C) Apenas a economia do século XIX.
- D) O exército imperial exclusivamente.
- 14. A Guerra do Contestado envolveu:
- A) A luta entre indígenas e bandeirantes.
- B) Conflito entre sertanejos e forças governamentais no Sul.
- C) A luta pela abolição.
- D) Disputas territoriais no Nordeste.

- 15. A Revolução de 1930 possibilitou:
- A) A criação do Império Brasileiro.
- B) O retorno de D. Pedro II.
- C) A queda da República Velha e a ascensão de Vargas.
- D) A extinção dos partidos políticos.
- 16. A História Oral como método propõe:
- A) Substituir toda documentação escrita.
- B) Ser usada apenas em livros didáticos.
- C) Valorizar a memória de sujeitos historicamente marginalizados.
- D) Ignorar a subjetividade nos relatos.
- 17. A expansão marítima europeia foi impulsionada por:
- A) Interesses humanitários e religiosos.
- B) Busca por novas rotas comerciais e metais preciosos.
- C) Alianças pacíficas com os povos indígenas.
- D) A recusa ao comércio com a Ásia.
- 18. A ditadura militar no Brasil durou:
- A) De 1889 a 1930.
- B) De 1945 a 1964.
- C) De 1964 a 1985.
- D) De 1990 a 1994.
- 19. A história da África inclui:
- A) Apenas o tráfico de escravos.
- B) Grandes civilizações como Mali, Gana e Etiópia.
- C) Exclusivamente lutas tribais sem organização.
- D) Influência europeia desde a Pré-História.
- 20. O conceito de identidade cultural envolve:
- A) Características fixas de um povo.
- B) Construções dinâmicas baseadas em experiências e memórias.
- C) Imposições do Estado sobre o indivíduo.
- D) Exclusão das influências externas.

☑ GABARITO – COMPLEMENTO SIMULADO 5

SIMULADO 6 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01. A Revolução Francesa (1789) marcou:
 A) A restauração do absolutismo monárquico. B) O início do socialismo na Europa. C) O fim do feudalismo e a afirmação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. D) A consolidação do Império Romano.
02. A Lei 10.639/03 é importante para o ensino de História porque:
 A) Determina o ensino obrigatório de História da África e da cultura afro-brasileira. B) Estimula apenas o ensino religioso nas escolas públicas. C) Proíbe o uso de fontes orais em sala de aula. D) Reduz a importância da história indígena.
03. A Guerra Fria foi:
 A) Um conflito armado entre EUA e URSS. B) Um período de disputa ideológica, política e econômica entre capitalismo e socialismo. C) Um processo de descolonização da América do Sul. D) Uma guerra civil na Alemanha Oriental.
04. A história da cidade de Florianópolis é marcada por:
 A) Colonização portuguesa, especialmente açoriana, e presença indígena original. B) Dominação francesa e espanhola. C) Mineração e industrialização intensa desde o século XVII. D) Formação exclusivamente por migrantes alemães no século XVI.
05. O processo de independência do Brasil, em 1822, foi:
 A) Violento e liderado por camponeses armados. B) Um movimento exclusivamente popular. C) Conduzido por Dom Pedro I, com base em interesses políticos e econômicos das elites. D) Imposto pela Inglaterra como punição.

06. A Idade Média foi caracterizada por:

- A) Igualdade social e liberdade religiosa. B) Sociedade estamental, poder da Igreja e feudalismo. C) Expansão industrial e racionalismo científico. D) Predomínio de regimes democráticos. 07. A abolição da escravidão no Brasil, em 1888: A) Foi acompanhada de políticas públicas para integração dos libertos. B) Representou o fim de toda forma de racismo no país. C) Foi o resultado da luta de diversos segmentos sociais, incluindo os próprios escravizados. D) Aconteceu sem resistência das elites agrárias. 08. A República Velha (1889–1930) foi marcada por: A) Governo popular e participação das massas. B) Conflitos religiosos e fim da escravidão. C) Política do café com leite e domínio das oligarquias. D) Extinção da desigualdade regional. 09. O papel da História no ensino escolar é: A) Decorar datas e nomes. B) Fortalecer a memória única do Estado. C) Desenvolver pensamento crítico, identidade e consciência histórica. D) Substituir as demais ciências humanas. 10. A Revolução Russa (1917) resultou:
- A) No fortalecimento do czarismo.
- B) Na instalação de um regime socialista baseado nos sovietes.
- C) Na restauração do feudalismo.
- D) Na divisão da Rússia entre Alemanha e França.
- **11.** A Revolta dos Malês (1835), ocorrida na Bahia, foi liderada por:
- A) Escravizados de origem islâmica que sabiam ler e escrever em árabe.
- B) Cangaceiros vindos do sertão nordestino.
- C) Monarquistas contrários à abolição.
- D) Militares contra a República Velha.

- 12. A ocupação açoriana em Santa Catarina é reconhecida por: A) Ter se limitado à produção de ouro e prata. B) Características culturais marcantes como festas, arquitetura e pesca. C) Fundar as primeiras universidades da região Sul. D) Ter substituído completamente a presença indígena. 13. A Revolução Praieira (1848) expressava: A) A oposição à escravidão nas colônias portuguesas. B) Um movimento liberal contra as oligarquias no Nordeste. C) Uma revolta monarquista no Sul. D) A luta de indígenas pelo voto. **14.** O Censo Demográfico no Brasil é importante para a História porque: A) Informa apenas os dados eleitorais. B) Substitui todas as fontes históricas. C) Fornece dados sobre população, cultura, migração e economia. D) É exclusivo da pesquisa genealógica. 15. A importância dos movimentos sociais para a História está em: A) Evitar mudanças políticas. B) Reforçar apenas ideias tradicionais. C) Demonstrar a ação coletiva na transformação social. D) Substituir os processos legais. **16.** A "História das Mentalidades" busca compreender: A) Apenas decisões políticas e econômicas. B) O comportamento de elites no século XIX. C) Modos de pensar, sentir e agir de diferentes grupos ao longo do tempo. D) A ciência como única forma de verdade histórica.
- **17.** A questão agrária no Brasil, historicamente, é marcada por:
- A) Distribuição igual de terras desde o Império.
- B) Conflitos por posse, concentração fundiária e lutas por reforma agrária.

- C) Inexistência de grandes propriedades.
- D) Ocupação legal e sem disputas.
- 18. O ensino da história afro-brasileira contribui para:
- A) Reforçar preconceitos históricos.
- B) Reproduzir estereótipos raciais.
- C) Construir uma educação antirracista e plural.
- D) Excluir outros povos do currículo.
- 19. O conceito de tempo cronológico está relacionado a:
- A) Ações humanas desconectadas da história.
- B) Experiências subjetivas do presente.
- C) Organização linear de datas e eventos.
- D) Tempo simbólico das culturas religiosas.
- 20. As fontes materiais utilizadas pela História podem incluir:
- A) Apenas biografias.
- B) Pinturas, edifícios, vestígios arqueológicos e utensílios.
- C) Textos legais exclusivamente.
- D) Arquivos digitais apenas.
- ✓ GABARITO SIMULADO 6 (QUESTÕES 1 A 10)

1-C | 2-A | 3-B | 4-A | 5-C | 6-B | 7-C | 8-C | 9-C | 10-B | 11-A | 12-B | 13-B | 14-C | 15-C | 16-C | 17-B | 18-C | 19-C | 20-B

SIMULADO 7 – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01. A Proclamação da República no Brasil, em 1889, foi resultado o

- A) Um plebiscito popular.
- B) Um movimento militar sem participação direta da população.
- C) Um acordo entre a monarquia e a Igreja.
- D) Uma revolução de escravizados e indígenas.
- **02.** O ciclo da mineração no século XVIII trouxe como consequência:
- A) A estagnação da economia colonial.
- B) A mudança do eixo econômico do Nordeste para o Centro-Sul.
- C) A abolição da escravidão.
- D) A independência imediata do Brasil.
- 03. A história indígena nas escolas deve:
- A) Ser abordada apenas em datas comemorativas.
- B) Reforçar estereótipos sobre o "índio pacífico".
- C) Incluir a diversidade, as resistências e o protagonismo indígena.
- D) Ser substituída pela história da colonização.
- **04.** A Revolução Industrial alterou profundamente:
- A) A estrutura agrária feudal.
- B) As práticas religiosas nas colônias.
- C) A organização do trabalho e o processo de produção.
- D) As guerras napoleônicas.
- **05.** A censura durante a ditadura militar no Brasil tinha como objetivo:
- A) Estimular a produção artística.
- B) Proteger o direito de livre expressão.
- C) Reprimir manifestações contrárias ao regime.
- D) Ampliar a democracia.
- **06.** A escravidão no Brasil foi oficialmente extinta pela:

- A) Lei Eusébio de Queirós. B) Lei do Ventre Livre. C) Lei Áurea. D) Constituição de 1824. 07. O período da Regência (1831–1840) foi marcado por: A) Paz e estabilidade política. B) Fortalecimento do Império Português. C) Revoltas internas como a Cabanagem e a Sabinada. D) Domínio francês na Amazônia. **08.** A participação da mulher na história brasileira foi, por muito tempo: A) Supervalorizada nas escolas. B) Totalmente inexistente nos registros. C) Invisibilizada, apesar de fundamental em várias lutas. D) Limitada ao ambiente religioso. 09. A Guerra de Canudos (1896–1897) expressa: A) O apoio da população ao regime monárquico. B) A resistência de um movimento liderado por Antônio Conselheiro contra o Estado republicano. C) A união entre cangaceiros e militares. D) A criação do Exército Brasileiro. **10.** A importância do uso de diferentes fontes históricas em sala de aula é: A) Confirmar sempre a versão oficial dos governos. B) Tornar o ensino mais complexo e inacessível. C) Ampliar a compreensão crítica e múltipla do passado. D) Eliminar conteúdos contemporâneos.
- 11. A Guerra dos Farrapos (1835–1845) teve como uma de suas motivações:
- A) A resistência contra a escravidão no Sul.
- B) A defesa da monarquia absolutista.
- C) A insatisfação com os altos impostos sobre o charque gaúcho.
- D) O apoio dos jesuítas à industrialização.

12. O conceito de história enquanto narrativa implica:
A) A existência de uma única verdade histórica.
B) Que toda história é ficção.
C) A interpretação do passado por meio de discursos fundamentados em fontes.
D) O fim do uso de documentos históricos.
13. A luta das mulheres por direitos no Brasil inclui:
A) Apenas reivindicações por trabalho doméstico.
B) A defesa de regimes autoritários.
C) Movimentos por voto, educação, saúde, trabalho e equidade.
D) A negação da participação em sindicatos.
14. A ideia de hegemonia cultural em Gramsci se refere à:
A) Imposição do controle militar sobre o povo.
B) Submissão forçada por meio de violência.
C) Dominação ideológica construída através do consenso social.
D) Democracia direta e autogestão coletiva.
15. O papel da escola no ensino de História é:
A) Reforçar visões únicas e imutáveis.
B) Reproduzir apenas fatos sem contexto.
C) Estimular pensamento crítico, análise e consciência histórica.
D) Excluir fontes orais por falta de validade.
40.4
16. A imigração europeia no século XIX teve forte impacto na:
A) Colonização da Amazônia exclusivamente.
B) Manutenção da escravidão.
C) Formação cultural, urbana e econômica do Sul do Brasil.
D) Substituição total da cultura indígena.

- 17. A ditadura do Estado Novo (1937–1945), de Getúlio Vargas, foi marcada por:
- A) Pluralismo político e liberdade de imprensa.
- B) Centralização do poder, censura e repressão a opositores.

- C) Privatização dos meios de produção.
- D) Redução dos direitos trabalhistas.
- **18.** A história local de Florianópolis deve ser valorizada porque:
- A) Não possui importância no currículo nacional.
- B) Apresenta apenas temas repetitivos.
- C) Conecta os estudantes à sua comunidade e identidade cultural.
- D) Substitui conteúdos históricos globais.
- 19. A escravidão no Brasil terminou:
- A) Com a Constituição de 1824.
- B) Pela pressão exclusiva da Inglaterra.
- C) Com a Lei Áurea em 1888, após anos de mobilização e resistência.
- D) Após o golpe militar de 1964.
- 20. O papel das fontes na pesquisa histórica é:
- A) Confirmar apenas a versão do Estado.
- B) Provar teses morais religiosas.
- C) Sustentar análises e interpretações do passado com base documental.
- D) Rejeitar qualquer tipo de narrativa alternativa.

GABARITO – COMPLEMENTO SIMULADO 7

1-B | 2-B | 3-C | 4-C | 5-C | 6-C | 7-C | 8-C | 9-B | 10-C

11-C | 12-C | 13-C | 14-C | 15-C | 16-C | 17-B | 18-C | 19-C | 20-C